



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**“MENINA VESTE ROSA E MENINO VESTE AZUL”: PRÁTICAS
SEXISTAS QUE APRISIONAM DESDE A EDUCAÇÃO INFANTIL**

¹ Victória Soares dos Santos – Bolsa UFAM

² Márcio de Oliveira - UFAM

RESUMO

Cada sociedade estabelece modelos específicos a serem seguidos pelos sujeitos, assim, quando as crianças nascem, há um modelo de comportamento característico para meninas e para meninos a ser seguido, portanto, nestas sociedades é feito o possível para que entendam desde cedo como devem ser, agir e pensar. Nesse sentido, o objetivo geral desse texto é investigar como as instituições públicas de Educação Infantil em Manaus/AM podem abordar a temática de gênero em suas práticas pedagógicas. Se torna necessário entender a escola como um meio de transformação social. Para atingirmos o objetivo, a pesquisa é de caráter qualitativo, sendo classificada como exploratória, com revisão bibliográfica e análise documental. Concluímos que foi possível compreender como o gênero é definido ao longo da história da humanidade, a partir de que momento este termo se torna mais discutido e de que maneira é percebido nas instituições escolares, e especificamente nesse caso, na instituição da Educação Infantil. Defendemos, também, a partir da pesquisa, que os aspectos de gênero devem compor o currículo oficial da Educação Infantil, a fim de que a prática pedagógica contribua para uma formação de crianças que reconheçam as diferenças e respeitem umas às outras, independentes de suas especificidades.

Palavras-chave: Gênero; Educação Infantil; Sexismo.

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela FAGED/UFAM

² Professor e Coordenador do Curso de Pedagogia da FAGED/UFAM